
Advogado pardo no Tribunal

Cristóvão Santos Junior¹

E mais um dia afronto a hostilidade
da elite branca e vil que me detesta.

Aqui no Tribunal a iniquidade
aflige a minha pele e a minha testa...

Por mais que eu diga, afirmo, exija ou brade,
Sou vítima do olhar que me molesta...

E, nessa dor, eu sinto a impunidade
De um racismo que encontra sua fresta...

São sorrisos de pura tirania!
São sopros torpes de ódio e de desdém!
São tiros de um rancor que me asfixia!

Mas sigo protestando com meu rosto,
feliz de meu nariz que se mantém
erguido contra o nojo predisposto!

¹ Doutorando no PPG em Literatura e Cultura, da Universidade Federal da Bahia. Mestre (2019) em Literatura e Cultura pelo mesmo PPG.